

GT 4 - Quilombos pandemia, conflitos e produção antropológica em face aos retrocessos de direitos territoriais.

Coordenadoras: Cynthia Carvalho Martins (UEMA) e Raquel Mombelli (UFSC)
(Comunicação oral)

Quilombo do Gurutuba/MG, entre luta por direitos, precarização de modo de vida e resistência em tempos de retrocesso democrático e pandemia por SARS-CoV 2

Aderval Costa Filho¹

Pretende-se apresentar uma reflexão teórico-contextual dos processos de reconhecimento e garantia dos direitos das comunidades dos quilombos, particularmente do quilombo do Gurutuba, norte de Minas, que luta pela sua autonomia territorial, socioproductiva e política. Embora o “Laudo de Identificação e Delimitação Territorial do Quilombo do Gurutuba” tenha sido protocolado no INCRA em 2003, as várias articulações e parcerias firmadas, amplo processo de mobilização social e várias conquistas, o povo Gurutubano ainda luta pela titulação do seu território. Essa demora tem fragilizado vínculos territoriais, identitários e produtivos, o que tem se agravado nos últimos anos com o retrocesso político-democrático governamental e com o surto pandêmico por SARS-CoV 2, que têm acirrado conflitos e ameaças institucionais e de antagonistas locais/regionais. Pretende-se também abordar as estratégias de resistência acionadas pelos Gurutubanos, envolvendo toda uma rede de parceiros constituída pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal, pelas Defensorias Públicas, pelas ONGs de atuação local/regional e pelas IES e Núcleos de Pesquisa/pesquisadores engajados na defesa dos seus direitos, estratégias estas perspectivadas nas lutas pela regularização do território, pela vacinação, pelas ações de cuidado e proteção e pela segurança alimentar e nutricional das famílias e grupos locais.

¹ Pós-doutor em Antropologia pelo Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement – CIRAD-Montpellier-Fr; Doutor em Antropologia Social pela Universidade de Brasília; Professor do Departamento de Antropologia e Arqueologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.